

CLASSITEL
3321-8600

GUIA DE

SERVIÇOS

Editora: Lúcia Gonçalves - lucia@redegazeta.com.br - T. 3321-8244 - F. 3321-8765

A316068

Concursos 2.294 vagas

As oportunidades estão distribuídas em sete concursos. Os salários podem chegar a R\$ 10 mil.
Pág. 3



Manguinhos

História secular

Primeira igreja do bairro data de 1887. Conheça a história do balneário e seus personagens, como dona Erondina Azevedo, de 88 anos. Págs. 4 e 5

ÍNDICE

AGENDA	2
CONCURSOS	3
GAZETA NOS BAIRROS	4 E 5
LINHA DIRETA	6
TELEFONES ÚTEIS	6
COLUNA DA FÉ	7
TEMPO	8

REPARTIÇÕES PÚBLICAS FUNCIONAM HOJE NA GRANDE VITÓRIA

AS EXCEÇÕES FICAM COM OS MUNICÍPIOS DE FUNDÃO, VIANA E SERRA. BANCOS, SUPERMERCADOS E LOJAS TAMBÉM ABREM NA VÉSPERA DO FERIADO

Se você esqueceu de pagar alguma conta, lembrou só agora que precisa de um serviço público ou está com

a lista das compras de supermercado no bolso, não se preocupe.

Ainda dá tempo de resolver todas essas pendências. Com exceção das prefeituras de Serra e Fundão, todas as outras repartições públicas das administrações municipais da Grande Vitória e do Governo do Estado funcionam normalmente hoje.

Bancos, Correios, lojas e shoppings também abrem - alguns em horários especiais. Veja o que funciona hoje e em que horários.



INSS. Agências abrem das 8h às 14h. FOTO: RICARDO MEDEIROS

TOME NOTA

■ Comércio

■ **Lojas de rua.** Os comerciantes poderão abrir os estabelecimentos hoje, desde que esteja previsto na convenção coletiva de trabalho. O horário ficará a cargo de cada empresa.

■ **Pólo da Glória.** Abrem em horário normal, das 8h às 18h.

■ Shoppings

■ **Vitória.** O funcionamento nesta segunda-feira é das 10h às 22h. Amanhã, as lojas abrem das 16h às 22h; a praça de alimentação, de lazer e os cinemas das 12h às 22h.

■ **Praia da Costa.** O horário de funcionamento será das 10h às 22h. Já a praça de alimentação e os cinemas abrem das 10h às 23h. Amanhã, abrem das 13h às 22h, e a praça de alimenta-

ção e cinema, das 12h às 22h.

■ **Shopping da Terra.** O horário de abertura hoje é das 9h às 20h. Não abre amanhã.

■ **Norte Sul.** Funcionamento normal, hoje, das 10h às 22h. Amanhã, as lojas abrem de 15h às 21h; a praça de alimentação e os cinemas das 12h às 22h.

■ **Laranjeiras.** O funcionamento do shopping, hoje, será das 10h às 22h. Amanhã, facultativo o horário de domingo, das 15h às 21h.

■ **Boulevard da Praia.** Abre das 9h às 20h, hoje. Fecha amanhã.

■ **Centro da Praia.** Abre das 9h às 20h. Lojas fecham amanhã.

■ **Supermercados.** O horário de abertura depende de cada estabelecimento. Hoje, funcionamento é normal. Amanhã, a maioria das redes abre das 8h às 18h.

■ **Correios.** As agências funcionam em horário normal, das 9h às 17h.

■ **Bancos.** Ficam fechados amanhã, mas abrem em horário normal hoje.

■ **INSS.** Abrem hoje em horário normal, das 8h às 14h para atendimento ao público, nas agências da Grande Vitória.

■ **Poder Judiciário.** Expediente normal hoje em todas as Comarcas e repartições do Judiciário, inclusive os setores do Tribunal.

■ **Governo do Estado.** Funcionamento normal.

■ Prefeituras

■ **Vitória.** Expediente normal hoje, inclusive com aulas nas escolas.

■ **Vila Velha.** Funcionamento normal das repartições públicas e escolas do município, hoje.

■ **Serra.** Não haverá expediente hoje e amanhã.

■ **Cariacica.** Funcionamento normal hoje, mesmo nas escolas.

■ **Viana.** Foi decretado ponto facultativo.

■ **Guarapari.** O funcionamento nas repartições e escolas será normal.

■ **Fundão.** Não haverá expediente hoje e amanhã.

■ **Obs.:** Todos os serviços essenciais, como varrição de ruas, coleta de lixo e funcionamento de postos de saúde serão mantidos na terça-feira em todas as prefeituras da Grande Vitória.

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

MANGUINHOS

PRAIA DE ÁGUAS CALMAS VIRA “POINT” NOS FINAIS DE SEMANA

A TRANQUILIDADE DE MANGUINHOS, COM SEUS DOIS MIL MORADORES, SOME AOS SÁBADOS E DOMINGOS, QUANDO BANHISTAS INVADEM O BALNEÁRIO

TATIANA PAYSAN

A origem do nome do bairro vem dos pequenos mangues formados pelo encontro dos rios Jacaraípe e Guaxandiba e da lagoa Jacunem com os corais. Estamos falando de Manguinhos, na Serra, que será o bairro apresentado nesta semana pelo Gazeta nos Bairros.

A praia que foge da rodovia, é protegida por montes, cajueiros, pitangueiras, abricós e orquídeas. Essa paisagem, ainda muito presente hoje em dia, seduzia viajantes no século XVII, como o abrigo ideal para pausas passageiras.

Mas, para muitos comerciantes, essas pausas passaram a ser bem longas, já que eles se rederam à abundância de peixes, que amanheciam nas areias, trazidas pela maré, e acabaram se instalando no local, dando origem à vila de pescadores de Manguinhos. Hoje, o bairro conta com cerca de dois mil moradores.

Não há registros que comprovem a data em que o bairro surgiu. Consta que em 1887, a capela do Povoado de Manguinhos foi inaugurada, abrigando Sant'Ana e São Sebastião.

A dona-de-casa Erondina Ribeiro Lima de Azevedo, 88 anos, é uma das primeiras moradoras de Manguinhos.

A história da vila está preservada na construção de sua casa, que, apesar de ter passado por uma reforma, continua sendo a mais antiga do local. “Aqui é o meu lugar. Vi muita gente nascer, crescer e até morrer. Gosto de todo

mundo e todo mundo me gosta”, disse Erondina.

Dona Erondina conta que os pescadores se reuniam em coquetos de madeiras cobertos por sapé, chamados quitungos, para limpar e salgar os peixes, rompendo a noite à luz de lâmparas. “A gente passava a noite em claro. A situação não era fácil naquela época. A gente tinha que andar mais de uma hora para cortar feixes de lenha e trazer na cabeça pra poder cozinhar”, afirmou.

Algum tempo depois, o engenheiro Ceciliano Abel de Almeida encanta-se com o lugar e constrói sua residência de veraneio em Manguinhos. Diversas famílias ilustres da Capital acabaram seguindo o seu exemplo.

“Antigamente, a moda era morar em Vitória e ter uma casa de verão em Manguinhos”, relatou a pensionista Santília Paranhos Cruz, de 92 anos, mais conhecida como dona Santa, que trabalhou na casa de Ceciliano Abel de Almeida e também é uma moradora antiga do bairro.

Atualmente, no lugar da Capela do Povoado de Manguinhos ergueu-se a Igreja de Sant'Ana, e os quitungos e as antigas mercearias foram substituídos por restaurantes de ponta da cozinha regional do Estado, administrados por netos e bisnetos dos moradores antigos do bairro.

TOME NOTA: Amanhã, não perca as histórias das crianças da Orquestra de Garrafas e da Banda de Congo Mirim Sant'Ana.

Como chegar ao balneário

Manguinhos fica a 26 km de Vitória. Acesso rodoviário pela BR 101 Norte, Rod. Norte Sul (até a entrada de Laranjeiras) e ES 010. Outras distâncias: 31 km da Rodoviária de Vitória e 32,5 km da Estação Pedro Nolasco.



CENÁRIO. Barcos de pescadores, castanheiras e vegetação de restinga



“As vendas instaladas nas esquinas, próximas aos quitungos, ajudaram a definir o centro da aldeia. O peixe acabava servindo como moeda principal em trocas de utensílios e alimentos”

ERONDINA RIBEIRO LIMA DE AZEVEDO

■ tmattos@redegazeta.com.br

■ Fax: 3321-8765

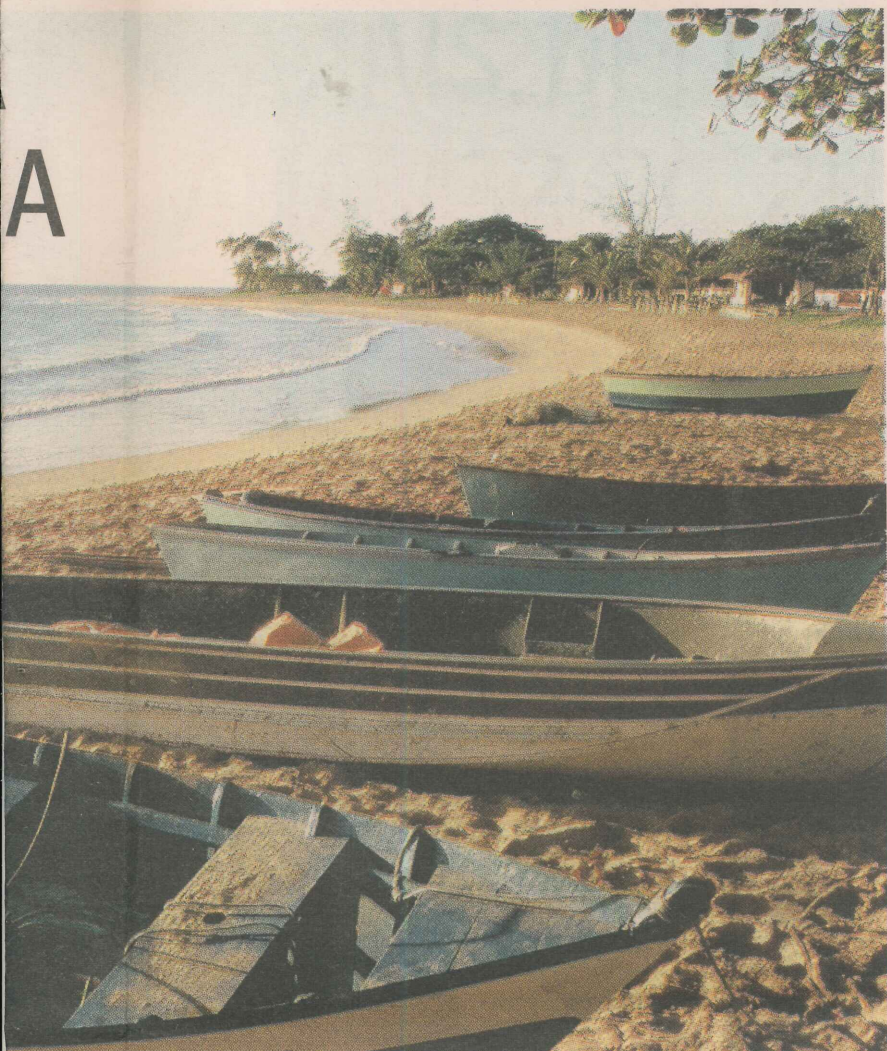
■ Tel.: 3321-8244

■ Das 13h às 18h

■ Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES. CEP:

29.050-901

A



Boatões de restinga fazem parte da paisagem de Manguinhos. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO

PERSONAGENS

Quiosque do Marvila não fecha nunca



“Moro no bairro há 40 anos. Comecei em um boteco de madeira no trevo de Manguinhos e, depois de algum tempo, consegui ter o seu próprio negócio: o quiosque Marvila, localizado na Praia da Chaleirinha. O quiosque tem fama de não fechar nunca. Faça chuva ou sol, estou aqui. Pode chover até pedra, que abro o quiosque. O carro-chefe do Marvila é o bolinho de fruta-pão, feito pela minha esposa, a Luizete Santos Paranhos. Uma tradição que aprendeu com a avó dela. Estamos juntos há 29 anos, e construímos a história de sucesso do quiosque.” FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

VILMAR FERNANDES MARVILA
Comerciante

Trabalho com idosos e crianças



“Quando vim pra cá, só existiam duas famílias. Eu fui batizada na Igreja de Sant’Ana, que é a minha madrinha. Em 1960, autorizei que os postes de energia passassem pelo meu terreno”

SANTÍLIA PARANHOS CRUZ



Sou muito conhecida no bairro. Tanto que já fui homenageada no Guia Turístico e Cultural do bairro pela sua forte atuação na região. No bairro, nada se resolve sem que tenha o meu dedo no meio. Há 12 anos, coordeno os trabalhos da Pastoral do Idoso, onde os idosos participam da Folia de Reis, e do congo mirim, que foi eleita a melhor do Estado. Tudo o que faço é com muito carinho e dedicação. Acho que é por isso que todos gostam de mim. Tenho uma história de 46 anos no bairro.”

FOTO: GABRIEL LORDÉLLO.

ELCY ROSETTI MACHADO
Coordenadora de pastoral

CALMAS VIRA AIS DE SEMANA



CENÁRIO. Barcos de pescadores, castanheiras e vegetação de restinga fazem parte da paisagem de Manginhos. FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO



“As vendas instaladas nas esquinas, próximas aos quitungos, ajudaram a definir o centro da aldeia. O peixe acabava servindo como moeda principal em trocas de utensílios e alimentos”

ERONDINA RIBEIRO LIMA DE AZEVEDO



“Quando vim pra cá, só existiam duas famílias. Eu fui batizada na Igreja de Sant’Ana, que é a minha madrinha. Em 1960, autorizei que os postes de energia passassem pelo meu terreno”

SANTÍLIA PARANHOS CRUZ